No passado dia 22 de setembro, decorreu na Praça 8 de Maio, em Alcanena, a assinatura dos Acordos de Colaboração, celebrados no âmbito do protocolo de cooperação para projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo. Uma cerimónia presidida pela ministra da Habitação, Marina Gonçalves, com a presença do vice-presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, e do presidente do IHRU, António Leitão.

Os Acordos de Colaboração agora assinados têm por objetivo garantir o desenvolvimento de projetos de habitação a custos acessíveis, para construção ou reabilitação de habitações nos concelhos do Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha. Correspondem a 15 imóveis, que permitirão a construção ou reabilitação de 226 fogos, representando um investimento total de 32 391 334,90 euros e os municípios serão financiados com verbas provenientes do empréstimo concedido no âmbito do investimento no Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da componente Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR).

Estas habitações, a edificar na região do Médio Tejo, destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias, que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados.

No caso de Torres Novas, representado na cerimónia pelo presidente da câmara, Pedro Ferreira, este primeiro acordo agora assinado visa a construção de 20 fogos habitacionais num

vazio urbano situado na rua da Fábrica e prevê um investimento total de 2 466 931,38 euros com financiamento da totalidade do montante.